



## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

ÁREAS / COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS / TEMAS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
<b>(Apresentação da disciplina: Objetivos, funcionamento e avaliação. Avaliação diagnóstica.)</b>	(Domínios: Socio Afetivo e Cognitivo. Avaliação formativa e sumativa. Lista de material e sua utilização. Aferição de conhecimentos anteriores)	(Compreender o funcionamento das aulas práticas e a avaliação através dos trabalhos produzidos. Saber utilizar corretamente os diferentes materiais. Conhecer as capacidades/conhecimentos desenvolvidos em anos anteriores.)	<b>1,5 H</b> (90MN)	(Realização de um teste teórico ou de um trabalho prático, de aferição de conhecimentos/capacidades)
<b>Percepção Visual:</b> Observar e analisar – o aluno estará capaz de observar e registar com elevado poder de análise, tendo em atenção as singularidades presentes e a forma como estas se relacionam com outras, bem como a integração de todas num todo ou unidade decomponível em elementos estruturais. O aluno deverá, mercê do exercício da observação analítica, observar e registar com crescente aptidão: o quotidiano natural ou técnico, por meios manuais – riscadores e/ou de mancha – ou meios informáticos. Esta área é adequada para permitir o desenvolvimento das capacidades psicomotoras ao nível da aptidão adaptativa simples, composta, e complexa.	<b>1. Visão</b> 1.1. Percepção visual e mundo envolvente 1.1.1. O meio ambiente como fonte de estímulos 1.1.1.1. Estímulos visuais: a luz como fonte de informação 1.1.1.2. Estímulos não visuais: percepção auditiva, percepção olfactiva, percepção táctil, percepção gustativa 1.1.1.3. Outros estímulos (culturais e sociais).  <b>2. Materiais</b> 2.1. Suportes: papéis e outras matérias, propriedades do papel (espessuras, texturas, cores), formatos, normalizações e modos de conservação 2.2. Meios actuantes: riscadores (grafite e afins), aquosos (aguada, têmperas, aparos e afins) e seus formatos (graus de dureza, espessuras e modos de conservação) 2.3. Infografia: tipos de ficheiro gráfico,	<b>1º Período:</b>  <b>Desenho de formas artificiais:</b> Desenho de objetos artesanais e de interesse etnográfico; desenho de objetos do quotidiano como mobiliário rústico, pão, vime, panejamento simples, sapatos, velharias, papéis amarrutados. Exercício a realizar em duas fases: primeira, em A4, vários esboços segundo diversos pontos de vista captando a morfologia global; segunda, em A3, representação atenta e objectiva tendo em conta eixos construtivos, inclinações, estrutura, pontos de inflexão e de concordância da linha de contorno.  Conteúdos envolvidos: <u>Visão, Materiais, Procedimentos.</u>  <b>Desenho de formas naturais:</b> Desenho de frutos, árvores, flores, pedras, a realizar em duas fases: primeira, em A4, vários esboços segundo diversos pontos de vista captando a morfologia global; segunda, em A3, representação atenta e objectiva tendo em conta eixos construtivos, inclinações, estrutura, pontos de inflexão e de concordância da linha de contorno.  Conteúdos envolvidos: <u>Visão, Materiais, Procedimentos</u>	<b>9 H</b> (6X90MN)  <b>15 H</b> (10X90MN)	<b>1. - A Aquisição de Conceitos:</b> 1.1- O domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos, com especial incidência naqueles que são de aprofundamento e que constam do capítulo «sintaxe», e a sua correta aplicação; 2.2 - O domínio dos vocábulos específicos da área do desenho; 3.3 - O conhecimento das condicionantes psicofisiológicas da percepção e da representação gráfica; 4.4 - O conhecimento e valorização do papel de-



## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

<p><b>Expressão Gráfica:</b> Manipular e sintetizar – o aluno estará apto a aplicar procedimentos e técnicas com adequação e correção e a criar imagens novas. Estará em evidência a capacidade de síntese, quer por tratamento da soma de experiências e de esboços analíticos prévios, quer por aplicação de princípios, ideias, métodos ou conceitos no domínio das operações abstractas. Pressupõe o exercício de sentido crítico, de método de trabalho e a integração num projeto que responda à necessidades da pessoa e do seu contexto, estando implicado o estabelecimento prévio de uma base de conhecimentos que qualifiquem informadamente as respostas.</p> <p><b>Comunicação Visual:</b> Interpretar e comunicar – o aluno conseguirá ler criticamente mensagens visuais de origens diversificadas e agir como autor de novas mensagens, utilizando a criatividade e a invenção em metodologias de trabalho faseadas.  Esta competência pressupõe</p>	<p>graus de compressão, número de cores, codificação da cor, captura de imagem, alteração de dimensão em pontos de ecrã.</p> <p><b>3. Procedimentos</b></p> <p>3.1. Técnicas</p> <p>3.1.1. Modos de registo</p> <p>3.1.1.1. Traço: natureza e carácter (intensidade, incisão, texturização, espessura, gradação, amplitude mínima e máxima do movimento, gestualidade)</p> <p>3.1.1.2. Mancha: natureza e carácter (forma, textura, densidade, transparência, cor, tom, gradação)</p> <p>3.1.1.3. Misto: combinações entre traço e mancha e experimentação de novos modos (colagem)</p> <p>3.1.2. Modos de transferência</p> <p>3.1.2.1. Quadrícula, decalque, pantógrafo</p> <p>3.1.2.2. Projeção, infografia, fotocópia e outros processos fotomecânicos.</p> <p>3.2. Ensaios</p> <p>3.2.1. Processos de análise</p> <p>3.2.1.1. Estudo de formas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação e apontamento (esboço)</li> <li>• Estudo de formas naturais (de grande e de pequena escala)</li> <li>• Estudo de formas artificiais, contextos e ambientes (objetos artesanais, objetos industriais e espaços interiores e exteriores)</li> </ul>	<p><b>Figura-fundo:</b> Silhuetas, perfis projetados usando os candeeiros de estirador como foco; preferência da figura ou do fundo, ou até do contorno usando contrastes tonais ou cromáticos;</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Procedimentos, Sintaxe.</u></p> <p><b>Alto Contraste:</b> Exploração de limite e contorno. Criar imagens de alto contraste, indutoras da percepção de contornos ilusórios: por exemplo, traduzir uma imagem fotográfica, constituída por uma gama completa de valores lumínicos, numa imagem ampliada (recorrendo, por exemplo, a uma grelha de ampliação) formada apenas por áreas brancas e pretas. O exercício deve ser precedido de diversos estudos que veiculem diferentes possibilidades de tradução lumínica das diferentes formas.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Sintaxe, Procedimentos, Sentido.</u></p> <p style="text-align: center;"><b>Teste Sumativo</b> (Teórico e prático)</p> <p style="text-align: center;"><b>(Discussão da Avaliação Sumativa do 1º Período:</b> Auto e Hetero-Avaliação)</p>	<p><b>6 H</b> (4x90mn)</p> <p><b>7,5 H</b> (5x90mn)</p> <p><b>1,5 H</b> (90mn)</p> <p><b>1,5 H</b> (90mn)</p>	<p>sempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objetos visuais, assente numa consciência dos factores que o estruturam e condicionam.</p> <p><b>2. - A Concretização de Práticas:</b></p> <p>2.1 – O domínio de uma grande diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades;</p> <p>2.2 – O domínio dos diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;</p> <p>2.3 – O domínio de factores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática,</p>
--	---	--	---	---



# PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

<p>um domínio crescente nos processos de interpretação e de sentido assentes num “pano de fundo” culturalmente informado. A comunicação poderá dimensionar a disseminação da experiência, do meio próximo ao global e, ao mesmo tempo, constituir ocasião para a exploração de competências transversais no âmbito da cidadania.</p> <p>As competências apontadas não são atomizáveis em unidades discretas e o momento em que se adquirem não é determinável. Será de considerar que todos os alunos, no início do 10º ano, possuem de modo incipiente estas competências, em grau condizente com o seu nível e preparação; e que, no decorrer dos 10º, 11º e 12º anos, estas mesmas serão aprofundadas e aperfeiçoadas continuamente – quer para corresponder às exigências do prosseguimento de estudos, quer para que sobre elas se alicerchem práticas e competências futuras de nível avançado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de objetos com apontamento das convergências perspécticas.</li> <li>3.2.2. Processos de síntese</li> <li>3.2.2.1. Transformação</li> <li>• Gráfica: ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição</li> <li>• Infográfica: utilização de filtros</li> <li>• Invenção: construção de formas, texturas, padrões aprofundamento.</li> </ul> <p><b>4. Sintaxe</b></p> <p>4.1. Conceitos estruturais da linguagem plástica: forma pontual, forma linear, forma pluridimensional, valor, cor, textura, escala, espaço, ritmo, equilíbrio, movimento e unidade.</p> <p>4.2. Domínios da linguagem plástica</p> <p>4.2.1. Forma</p> <p>4.2.1.1. Figura positiva e figura negativa: figura e fundo, forma e informe, limite, contorno e linha</p> <p>4.2.1.2. Plano e superfície</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linhas: linhas medianas, linhas diagonais, linhas oblíquas</li> <li>• Centro, campo e moldura</li> </ul> <p>4.2.2. Cor</p> <p>4.2.2.1. Natureza física da cor</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cor e luz: espectro electromagnético de radiação e estrutura retínica</li> <li>• Cor como sensação e suas dimensões: cambiante, luminosidade e saturação</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>2º Período:</b></p> <p><b>Limite e reconhecimento:</b> Usando reproduções de obras de arte previamente escolhidas, criar representações gráficas que contenham exclusivamente as principais linhas de limite e/ou contorno das formas aí presentes. Analisar e discutir as transformações que se operam ao nível da reconhecibilidade quer das figuras individualmente, quer das obras no seu todo.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Sintaxe, Sentido.</u></p> <p><b>Séries de transformação:</b> Planear e realizar seqüências de transformação de uma dada forma noutra forma (mais simples ou mais complexa, representativa ou abstracta), por via de um número determinado de passos sucessivos e utilizando e manipulando os conceitos de campo, centro, linhas e moldura.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Sintaxe, Procedimentos, Sentido.</u></p> <p><b>Estudos de cor:</b> Usando diferentes meios colorantes e diferentes suportes, efetuar estudos analíticos de cor envolvendo misturas cromáticas, opacidade e transparência. Efetuar estudos que envolvam a manipulação sistemática do cambiante, da luminosidade e da saturação e utilizá-los na criação de composições ou padrões visuais, nalguns casos para fins aplicados (padrões têxteis, papéis decorativos, etc.). Deverá incluir extra horário «trabalho de casa».</p>	<p style="text-align: center;"><b>7,5 H</b> (5X90MN)</p> <p style="text-align: center;"><b>9 H</b> (6X90MN)</p> <p style="text-align: center;"><b>16,5H</b> 11X90MN</p>	<p>espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;</p> <p>2.4 – O domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência;</p> <p>2.5 – A capacidade de análise e representação de objetos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, de proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão de contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;</p> <p>2.6 – A adequação da formulação gráfica à função, à</p>
---	---	--	---	---



## | PLANIFICAÇÃO ANUAL |

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

	<p>4.2.3. Espaço e volume</p> <p>4.2.3.1. Organização da profundidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas de profundidade e extensão</li> <li>• Alguns processos de sugestão de profundidade: sobreposição, convergência, deformação</li> </ul> <p>4.2.3.2. Organização da tridimensionalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objecto: massa e volume</li> <li>• Luz: claridade, sombras (própria e projetada), claro-escuro.</li> </ul> <p><b>5. Sentido</b></p> <p>5. 1. Visão sincrónica do desenho</p> <p>5. 2. Visão diacrónica do desenho</p>	<p>Conteúdos envolvidos: <u>Materiais, Sentido, Procedimentos.</u></p> <p><b>Padrões modulares:</b></p> <p>Criar padrões a partir da repetição e variação de unidades ou módulos idênticos, explorando as sugestões ópticas por si induzidas; ensaios com planificação de cubos e desmontagem do cubo por planos secantes articulados; construção de formas novas a partir do cubo e sua planificação por dobragem; estudo de progressões sequenciadas de formas em grelha. Trabalho parcialmente feito fora do espaço de aula.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Procedimentos, Sintaxe.</u></p> <p><b>Infografia</b> (captura de imagens pré existentes): Trabalho em infografia com aplicação de filtros e mudanças de escala ou definição. Impressão com configuração prévia de página.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Materiais, Procedimentos.</u></p> <p><b>Herbário:</b></p> <p>Execução de um herbário, recorrendo à representação linear e ao claro-escuro por tramas de pontos. Encadear esta unidade na de infografia, com a digitalização direta dos espécimes no scanner, com a possível aplicação dos processos contidos na unidade de trabalho «infografia». Confronto com exemplos da história do desenho científico.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Procedimentos, Sentido.</u></p>	<p><b>6 H</b> (4x90MN)</p> <p><b>4,5 H</b> (3x90MN)</p> <p><b>7,5H</b> (5x90MN)</p>	<p>audiência e à tecnologia de divulgação;</p> <p>2,7 – A eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos;</p> <p>2.8 - A utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho.</p> <p><b>3. - O desenvolvimento de valores e atitudes:</b></p> <p>3.1 – O desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico;</p> <p>3.2 – A capacidade de definir, conduzir e avaliar o trabalho em termos de objectivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada Unidade de Trabalho;</p>
--	---	---	---	--



## | PLANIFICAÇÃO ANUAL |

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

		<p><b>Teste Sumativo</b> (Teórico e prático)</p> <p><b>(Discussão da Avaliação Sumativa do 2º Período:</b> Auto e Hetero-Avaliação)</p>	<p><b>1,5 H</b> (90MN)</p> <p><b>1,5 H</b> (90MN)</p>	<p>3.3 – A capacidade de iniciativa, a participação e envolvimento no trabalho proposto e a integração interpessoal;</p> <p>3.4 – A demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, formas, objetos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada (evitando e distinguindo das soluções expressivas resultantes da «aplicação de fórmulas» ou da aplicação gratuita de estereótipos gráficos).</p> <p>3.5 – A capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspectos de ordem</p>
--	--	---	---	--



## | PLANIFICAÇÃO ANUAL |

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

		<p style="text-align: center;"><b>3º Período:</b></p> <p><b>Ensaio de perspectiva:</b> Representação à mão livre de espaços propícios à deteção de pontos de fuga e linha de horizonte. Deverá incluir extra horário «trabalho de casa».</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Visão, Procedimentos, Sintaxe.</u></p> <p><b>Convergência perspéctica:</b> A partir de recolha de imagens fotográficas (de revistas etc.) com dimensão adequada e que apresentem ponto de fuga organizador do espaço, traçar a grelha perspéctica subjacente. Sobre esta grelha ensaiar a variável tamanho distância através da justaposição de objectos (por foto-montagem). Fazer levantamento de imagens com estruturas perspécticas diferenciadas, e o ensaio dos seus traçados. Trabalho extra aula com apoio pontual do professor.</p> <p>Conteúdos envolvidos: <u>Procedimentos, Sintaxe, Sentido.</u></p> <p style="text-align: center;"><b>Teste Sumativo</b> (Teórico e prático)</p> <p style="text-align: center;"><b>Trabalhos Livres</b></p> <p style="text-align: center;"><b>(Discussão da Avaliação Sumativa do 3º Período:</b> Auto e Hetero-Avaliação)</p>	<p style="text-align: center;"><b>9 H</b> (6X90MN)</p> <p style="text-align: center;"><b>13,5 H</b></p> <p style="text-align: center;"><b>1,5 H</b> (90MN)</p> <p style="text-align: center;"><b>4,5 H</b> (3X90MN)</p> <p style="text-align: center;"><b>1,5 H</b> (90MN)</p>	<p>simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado;</p> <p>3.6 – A valorização estética e a consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes;</p> <p>3.7 - O conhecimento e observância dos cuidados de segurança e de responsabilidade ecológica.</p> <p><b>São instrumentos de avaliação:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Os desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina;</li> <li>Os textos eventualmente produzidos (relatórios, resenhas, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas);</li> <li>A concretização da dis-</li> </ol>
--	--	---	--	---





## | PLANIFICAÇÃO ANUAL |

Documento(s) Orientador(es): Metas curriculares para Desenho A - 10º – Ensino Secundário

				seminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais, jornal de parede, outras ações eventuais); 4. Provas com carácter prático. (Testes Sumativos)
--	--	--	--	---

O Docente de Desenho A

(Pedro Ribeiro)

09/09/2016